



DESAFIOS

APRENDA COM OS GIGANTES: QUATRO PILARES PARA UM NEGÓCIO DE SUCESSO

▶▶ Leia na página 8

A importância dos dados no engajamento interno nas empresas

Quantas vezes já participei de reuniões em que todos estavam falando sobre problemas e possíveis soluções, mas, no final, a sensação era de que nada concreto havia sido decidido?

Essa experiência tão comum me fez refletir sobre a importância de um elemento muitas vezes subestimado: os dados. Pode parecer que tratam-se de números frios, mas eles têm o poder de transformar opiniões e percepções subjetivas em ações concretas e mensuráveis. Vou contar como uma cultura orientada a dados pode aumentar o engajamento interno nas empresas e melhorar os resultados de forma mensurável.

Hoje é comum ouvir "decisões baseadas em dados" ou "marcas orientadas por dados". Mas geralmente essas práticas são aplicadas para direcionar estratégias de marketing. E muitas vezes é negligenciado o potencial dos dados para transformar a gestão interna das empresas, sendo utilizado apenas para o cliente externo.

O uso destes elementos na gestão do dia a dia corporativo pode impulsionar o engajamento. Com informações concretas, as discussões deixam de ser baseadas em opiniões e passam a ser fundamentadas em fatos. Saber que as ações serão medidas com precisão aumenta a responsabilidade e o comprometimento com as metas. Isso auxilia a tornar os problemas visíveis, fazendo com que os responsáveis não só identifiquem áreas de melhoria, mas também incentivem a ação.

Quando as pessoas têm acesso a referências claras sobre seu desempenho e o impacto de suas ações, elas se sentem mais motivadas a melhorar, alimentando um círculo virtuoso. Um estudo feito pela Deloitte mostrou que empresas que utilizam dados para gerenciar o engajamento dos



funcionários têm 21% mais produtividade do que aquelas que não o fazem.

Além disso, relatório da Gallup destaca que organizações com alto engajamento interno têm 41% menos absenteísmo e 59% menos rotatividade de pessoal. No entanto, a escolha dos indicadores é tão importante quanto a decisão de orientar a gestão por meio de dados. Essa decisão deve ser feita levando-se em consideração diversos fatores, especialmente aqueles que definem a cultura da empresa.

Por exemplo, em uma organização em que o fator cultural predominante é foco nas pessoas, pode-se considerar a adoção de tecnologias que ofereçam diversas métricas de desempenho individual e coletivo, para além da rotina de trabalho. Ferramentas como o Strava e o Apple Watch, originalmente destinadas ao monitoramento de atividades físicas, podem inspirar a criação de sistemas internos que acompanhem o desempenho das pessoas

de maneira similar.

A mensuração de horas de sono, níveis de atividade física e recuperação, entre outros, pode funcionar como composição para avaliar a produtividade ou a satisfação no trabalho.

Ao implementar um dash com diversos indicadores mensurando e correlacionando a performance financeira, comercial, relação com clientes, desempenho em reputação e satisfação interna – percebemos que saímos da busca por problemas e passamos a concentrar esforços na implementação de planos de ação.

Um ponto crucial para que esse sistema funcione é a comunicação clara, que afeta diretamente o senso de produtividade e pertencimento. Quando as pessoas sabem o que precisa ser feito e como isso impacta os resultados do negócio elas se sentem empoderadas, o que aumenta sua satisfação e comprometimento.

Em um artigo da Harvard Business Review, os autores discutem que a transparência dos dados e o alinhamento dos objetivos são cruciais para o sucesso organizacional. Eles destacam que corporações que conseguem alinhar as expectativas das pessoas com os objetivos organizacionais obtêm melhores resultados financeiros e um ambiente de trabalho mais harmonioso.

Portanto, se você está buscando imprimir na sua empresa uma gestão interna mais pragmática e também mais engajadora, será preciso abraçar os dados como um componente essencial do dia a dia organizacional. Ao fazê-lo, você transformará não apenas os processos, mas também as pessoas, conduzindo a organização a um novo patamar de sucesso e satisfação.

(Fonte: Sabrina Capozzi é Diretora e Sócia na FutureBrand, ecossistema multiespecialista em gestão de marca, cultura e negócio - <https://www.futurebrand.com/>).

Negócios em Pauta

Foto: Maersk/Divulgação



Maersk apresenta primeiro navio movido à metanol a navegar pelas Américas

A A.P. Moller - Maersk (Maersk) recebe o seu quinto navio movido a metanol no Porto de Los Angeles, Califórnia, em cerimônia de nomeação. Com 350 metros e capacidade para 16.000 TEUs, o Alette Maersk é o primeiro dos cinco navios porta-contêineres bimotores da companhia a operar nas Américas, cruzando o Oceano Pacífico com metanol como combustível, o que reforça o compromisso da empresa com sua meta de ser net zero até 2040. A Maersk lembrou que o transporte marítimo é responsável por aproximadamente 3% das emissões globais de gases de efeito estufa, com uma frota global de cerca de 100 mil navios que consomem 300 milhões de toneladas de combustível por ano, gerando 1,076 milhão de toneladas de emissões de CO2 anualmente. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/empreendedorismo-inclusivo.b1094e98af4e0910VgnVCM1000001b00320aRCRD>



Sebrae Goiás lança curso de empreendedorismo inclusivo para pessoas com deficiência visual

@ O Sebrae Goiás acaba de disponibilizar um curso pioneiro no Sistema Sebrae, o "Empreendedorismo Inclusivo - Uma Oportunidade para Pessoas com Deficiência Visual Explorarem o Mundo dos Negócios". No Brasil, que possui 6,978 milhões de pessoas com deficiência visual, apenas 32,6% estão ativas no mercado de trabalho. Com esse curso a instituição tem como objetivo fornecer condições para que os participantes desenvolvam as competências necessárias para transformar as ideias em realidade, superar os desafios do mercado e seguir na jornada do empreendedorismo. O curso combina teoria, prática e inspiração que mostra como gerir o próprio negócio com confiança e sucesso (<http://bit.ly/3AFDjMs>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Terminam nesta semana inscrições do 13º Prêmio DuPont de Saúde e Segurança do Trabalhador

Terminam no dia 13 de setembro as inscrições do 13º Prêmio DuPont de Saúde e Segurança do Trabalhador, uma das principais premiações da América Latina voltadas para projetos que promovem a segurança no ambiente de trabalho. "Os projetos selecionados irão concorrer a diversos prêmios, como uma viagem aos Estados Unidos, um DuPont Day, além de dispositivos como MacBook, iPhone, AirPods, Apple Watch e Echo Studio", afirma Paulo Pustiglione, líder de Personal Protection para América Latina e de Water & Protection Brasil. Uma das grandes novidades deste ano é a inclusão da categoria "Mulheres na Segurança", criada para homenagear e reconhecer iniciativas lideradas por mulheres no setor. A categoria Sustentabilidade também se destaca, premiando projetos que não apenas protegem os trabalhadores, mas também geram impactos positivos no meio ambiente (<https://www.dupont.com.br/personal-protection/2024-premio-dupont.html>).

Como incluir a inovação no planejamento estratégico de 2025?

O planejamento estratégico é fundamental para que as empresas definam onde querem chegar. ▶▶

Cultura de feedbacks: o impulso para o sucesso dos colaboradores

Ao longo dos anos, trabalhando na área de comunicação, pude perceber que desenvolver uma cultura de feedback dentro das organizações pode trazer muitos benefícios para o crescimento da empresa e de seus colaboradores. ▶▶

Inteligência Artificial x Mercado de Trabalho: é hora de aceitar e se adaptar

Ao longo dos anos, trabalhando na área de comunicação, pude perceber que desenvolver uma cultura de feedback dentro das organizações pode trazer muitos benefícios para o crescimento da empresa e de seus colaboradores. ▶▶

TI e crescimento empresarial: tendências e investimentos no setor

O alto investimento em Tecnologia da Informação (TI) já é realidade no Brasil. De acordo com informações da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), o país está entre os dez maiores mercados globais de TI, com um crescimento constante na adoção de tecnologias avançadas, tendo como reflexo a alta demanda de profissionais qualificados por parte das organizações aqui existentes. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

